

A EDUCAÇÃO FÍSICA NOS ANOS INICIAIS

Conselho Editorial

Alex Primo – UFRGS
Álvaro Nunes Larangeira – UTP
André Parente – UFRJ
Carla Rodrigues – PUC-RJ
Cíntia Sanmartin Fernandes – UERJ
Ciro Marcondes Filho – USP
Cristiane Freitas Gutfreind – PUCRS
Erick Felinto – UERJ
Francisco Rüdiger – PUCRS
Giovana Scareli – UFSJ
J. Roberto Whitaker Penteadó – ESPM
João Freire Filho – UFRJ
Juremir Machado da Silva – PUCRS
Marcelo Rubin de Lima – UFRGS
Maria Immacolata Vassallo de Lopes – USP
Micael Herschmann – UFRJ
Michel Maffesoli – Paris V
Muniz Sodré – UFRJ
Philippe Joron – Montpellier III
Pierre le Quéau – Grenoble
Renato Janine Ribeiro – USP
Rose de Melo Rocha – ESPM
Sara Viola Rodrigues – UFRGS
Tania Mara Galli Fonseca – UFRGS
Vicente Molina Neto – UFRGS

A EDUCAÇÃO FÍSICA NOS ANOS INICIAIS

Orgs.
Denise Grosso da Fonseca
Roseli Belmonte Machado



Editora Sulina

Copyright © Autores, 2019

Capa: Letícia Lampert

Editoração e projeto gráfico: Niura Fernanda Souza

Revisão: Simone Ceré

Editor: Luis Antonio Paim Gomes

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Bibliotecária Responsável: Denise Mari de Andrade Souza – CRB 10/960

E24

A educação física nos anos iniciais / organizado por Denise Grosso da Fonseca e Roseli Belmonte Machado. – Porto Alegre: Sulina, 2019
191 p.; il. 16,0 x 23,0 cm.

ISBN: 978-85-205-0811-4

1. Educação Física – Ensino Fundamental – Anos Iniciais. 2. Educação Física – Formação de Professores. 3. Educação Física – Orientação Profissional. I. Fonseca, Denise Grosso da. II. Machado, Roseli Belmonte.

CDU: 371.695

372.879

CDD: 372.86

Todos os direitos desta edição são reservados para:

EDITORA MERIDIONAL LTDA.

Editora Meridional Ltda.

Rua Leopoldo Bier, 644, 4º andar – Santana

Cep: 90620-100 – Porto Alegre/RS

Fone: (0xx51) 3110.9801

www.editorasulina.com.br

e-mail: sulina@editorasulina.com.br

Julho/2019

SUMÁRIO

PREFÁCIO.....7

APRESENTAÇÃO9

PARTE I – ANOS INICIAIS

Os Anos Iniciais do Ensino Fundamental 13

*Amanda Dória de Assis, Elisandro Schultz Wittizorecki
e Denise Grosso da Fonseca*

PARTE II – DISCUSSÕES ATUAIS

Diferentes capacidades coordenativas ou diferentes experiências?..... 29

Amanda Dória de Assis

Pensar inclusão e diferença na Educação Física dos Anos Iniciais..... 39

Roseli Belmonte Machado

A Educação Ambiental e a Educação Física
nos Anos Iniciais: algumas possibilidades.....49

Natacha da Silva Tavares e Cláudia Rejane Santos da Silva

Relações étnico-raciais na Educação Física dos Anos Iniciais..... 59

Gabriela Nobre Bins

PARTE III – UNIDADES TEMÁTICAS

Brincadeiras e jogos 73

Denise Grosso da Fonseca e Eduardo Baptista

Esportes 83

Roseli Belmonte Machado e Sandro Costa da Silva

| | |
|---|-----|
| Ginásticas..... | 97 |
| <i>Amanda Dória de Assis e Elisandro Schultz Wittizorecki</i> | |
| Danças | 109 |
| <i>Silvane Fensterseifer Isse e Renata de Oliveira Carvalho</i> | |
| Lutas | 125 |
| <i>Natacha da Silva Tavares</i> | |

PARTE IV – PARA ALÉM DA BNCC

| | |
|--|-----|
| Circo na escola | 135 |
| <i>Laura Coelho da Costa Nobre</i> | |
| Práticas corporais de aventura | 147 |
| <i>Ivan Livindo de Senna Corrêa</i> | |
| Brincando de yoga: narrativa de uma experiência pedagógica da Educação Física na Educação Infantil..... | 159 |
| <i>Lisandra Oliveira e Silva, Tiago de Matos Braga, Laura Frances Pereira, Jamile Mezzomo Klanovicz, Júlia Ceconi Foletto, Ana Carolina Vieira Silva</i> | |
| A saúde ampliada nos Anos Iniciais: possíveis intervenções | 171 |
| <i>Débora Duarte Freitas</i> | |

| | |
|-----------------------------------|------------|
| CONSIDERAÇÕES FINAIS | 183 |
|-----------------------------------|------------|

| | |
|-------------------------------|------------|
| SOBRE OS AUTORES | 185 |
|-------------------------------|------------|

PREFÁCIO

Foi com imensa alegria que recebi o convite para prefaciar esta obra, e, mais do que alegre, senti-me honrada. Tenho acompanhado a trajetória profissional das organizadoras deste livro, professoras Denise Grosso da Fonseca e Roseli Belmonte Machado, e testemunhado suas inúmeras iniciativas para estreitar os laços entre a Universidade e a Educação Básica, estimulando reiteradamente a troca de conhecimentos entre professores (as) de diferentes níveis de ensino, através de cursos de formação continuada, do acolhimento em seus grupos de pesquisa e da escrita de livros e artigos que tratam de assuntos relativos à Educação Física escolar.

Nas páginas que sucedem este pequeno texto, estarão à disposição do(a) leitor(a) preciosas contribuições de autores(as) que se têm debruçado sobre o estudo da Educação Física nos anos iniciais do Ensino Fundamental – muitos(as) dos(as) quais têm atuado em escolas de redes públicas de ensino –, e, a partir de diferentes ângulos e perspectivas, trazem à tona uma série de reflexões e questionamentos acerca desse componente curricular no cenário escolar.

Tendo como pano de fundo a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), publicada em 2017, a obra revela novas concepções sobre o papel da instituição escolar na atualidade, as finalidades do processo de escolarização, a organização curricular nos anos iniciais, a legitimidade da Educação Física na cultura escolar e, por último, mas não menos importante, as diferentes infâncias que habitam a escola.

É notória a pluralidade cultural do mundo em que vivemos, e a escola se configura como um dos mais importantes espaços sociais em que essa pluralidade converge e se transforma; são distintas infâncias que se cruzam, marcadas por relações de classe, de gênero, de religião, de proveni-

ência étnica, de regiões e nações, de configurações políticas e econômicas (SARMENTO, 2011). Nessa perspectiva, os(as) autores(as) deste trabalho fazem coro no que diz respeito à necessidade de serem reconhecidos, acolhidos e compartilhados os valores, as linguagens, os costumes e as práticas corporais das crianças, propiciando tempo e espaço para que esses sujeitos de múltiplas linguagens dançam, brinquem, joguem, lutem, criem e recriem ritmos, aventurem-se junto à natureza, discutam regras, dramatizem e deem asas à imaginação nas interações com seus pares e com os adultos, ampliando o seu repertório cultural e sendo protagonistas de suas aprendizagens.

Engana-se quem pensa que os(as) autores(as) desta extraordinária obra se limitariam apenas a apresentar as Unidades Temáticas propostas na BNCC (brincadeiras e jogos; esportes; ginásticas; danças e lutas); o(a) leitor(a) é também presenteado(a) com (1) possibilidades concretas de inserção de práticas corporais alternativas no âmbito das aulas de Educação Física (circo; práticas corporais de aventura; saúde ampliada e *yoga*), e (2) ilustrações didáticas que, longe de serem modelos ou receitas de bolo, merecem ser vistas como pontos de partida, considerando as particularidades espaciais, materiais e socioculturais de cada escola. Esses relatos de experiências têm por objetivo ilustrar caminhos trilhados por professores(as) que buscam resgatar e/ou ampliar o acesso dos(as) seus(suas) estudantes à cultura corporal de movimento, através da criação e expressão de diferentes linguagens.

Parabenizo as autoras e os autores deste trabalho coletivo pela excelência do que aqui é proposto, e, agora, convido o(a) leitor(a) a mergulhar nesta obra inovadora.

Uma ótima leitura!

Míriam Stock Palma
Porto Alegre, janeiro de 2018

REFERÊNCIAS

SARMENTO, Manuel Jacinto. A reinvenção do ofício de aluno e de criança. *Atos de Pesquisa em Educação*, v. 6, n. 3, p. 581-602, set./dez. 2011.

APRESENTAÇÃO

A exposição *Levantes*, em cartaz de 19 de outubro de 2017 até 28 de janeiro de 2018 no SESC Pinheiros (SP), sob a curadoria do francês Georges Didi-Huberman, mobilizou inúmeras discussões acerca das temáticas apresentadas, bem como suas formas de representação, que impactam a crítica pela diversidade das propostas que são tramadas na busca de problematizar questões polêmicas através de uma experiência sensível a ser partilhada. Feldman e Monteiro (2017), ao analisarem a intencionalidade do curador, argumentam que “não se trata de assimilar elementos heterogêneos em uma totalidade, mas de formar uma constelação de singularidades”.

A ideia da obra que nos dispusemos a escrever a muitas mãos tem um pouco dessa perspectiva. Propomo-nos aproximar diferentes sujeitos que olham para o ensino da Educação Física a partir de singularidades conjugadas em uma constelação que, a exemplo de culturas e histórias milenares, pretende servir de orientação para professores que atuam com crianças no início do Ensino Fundamental.

O eixo condutor da proposta que apresentamos é a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), publicada em 2017, consubstanciada no propósito de superar representações que historicamente emprestam à prática pedagógica da Educação Física a ideia de “mera recreação” ou “brincadeiras livres”, contemplando um processo de ensinar e aprender coerente com saberes que conferem especificidade a esse componente curricular. Considerando a importância da alfabetização e letramento, nessa etapa da escolaridade, a Educação Física assume seu protagonismo através da experiência das práticas corporais buscan-

do a consolidação de aprendizagens anteriores e a progressão e ampliação de novas conquistas que assegurem melhores relações das crianças consigo mesmas, entre si e com o mundo.

Destacamos também o reconhecimento das muitas infâncias que circulam nas escolas, evidenciando diferentes marcadores de gênero, classe social, etnias, religiosidades, dentre outros, interpelando e sendo interpelados pelas distintas histórias de vida e diversidades culturais. Sujeitos que precisam ser reconhecidos, visibilizados e respeitados a partir do modo como são escolhidos os conteúdos e as habilidades, objetos focais dos processos de ensinar e aprender na escola.

O livro está estruturado em quatro partes, na Parte I nos dedicamos a refletir sobre os Anos Iniciais do Ensino Fundamental, em seus aspectos legislativos, curriculares e pedagógicos, explicitando as ancoragens que permitem sustentar a Educação Física no conjunto de possibilidades de uma educação integral.

Na Parte II trazemos para discussão temas que emergem na/da atualidade e que se configuram em saberes e conhecimentos desafiadores para a construção de um processo educativo comprometido com o respeito aos direitos da criança, com a formação de uma cidadania mais humana, solidária, inclusiva e sustentável.

Na Parte III apresentamos as Unidades Temáticas, organizadas a partir da proposta da BNCC, procurando explicitar uma sustentação teórico-conceitual balizadora da intencionalidade pedagógica que nos propomos exercitar. Nesse sentido descrevemos algumas ilustrações didáticas buscando materializar formas de ação que deem significação ao processo educativo da Educação Física nos Anos Iniciais.

Na Parte IV, nos implicamos em avançar para além da BNCC, no sentido de abrir possibilidades para alternativas que circulam no cenário da Educação Física Escolar, configurando um exercício de permanente busca de inovação, atualização e ressignificação dos espaços e tempos em que somos desafiados a exercer nossa docência.

A todos e todas desejamos uma profícua leitura.